Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DO IDOSO HOSPITALIZADO EM RELAÇÃO AO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Relatoria: DÉBORAH MIRLLEY LEITE MACÊDO

Autores:
INDIRA RAVENA PEREIRA ALVES FERNANDES MACÊDO
GABRIELA NAYARA PEREIRA ALVES FERNANDES MACÊDO
EMILIA PATRICIA LEITE SARAIVA
MARIA EMILIA SALATIEL BARBOSA

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Monografia

Resumo:

A sociedade precisa refletir sobre a forma insensível como o ser humano tem se relacionado com as pessoas idosas, demonstrando indiferença a sua dor, seu sofrimento e às condições indignas em que se encontram muitas vezes submetidas. A humanização na relação com o cliente e com o cuidado prestado é de extrema importância no ambiente hospitalar, onde o indivíduo se encontra fragilizado. Essa deve ser uma preocupação de todos os profissionais e em especial a equipe de enfermagem que é a quem mantém cuidado direto com o cliente. Com base nisso, e no grande aumento de idosos no país houve uma motivação em realizar o presente estudo, objetivando analisar a percepção dos idosos hospitalizados em relação ao cuidado de enfermagem. Tratou-se de uma pesquisa de caráter exploratório com abordagem qualitativa, realizada no período de agosto a setembro de 2009, com uma população composta por dez clientes internados na clínica médica do hospital Joaquim Bezerra de Farias,localizado no município de Crato-CE.O instrumento utilizado para a coleta dos dados foi uma entrevista semi-estruturada composta por perguntas previamente formuladas, ajudando a nortear a entrevista, e permitindo que outras perguntas pudessem ser formuladas para melhor abordar o tema proposto, os dados colhidos foram analisados sob a ótica da literatura pertinente e organizados em categorias e subcategorias de acordo com a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin.Constatou-se que a forma como os idosos foram cuidados pela equipe de enfermagem foi satisfatória, já em relação a identificação de cada profissional de enfermagem a maioria dos idosos entrevistados não conseguiram diferenciar o enfermeiro do técnico de enfermagem e relatam ainda que não tem nenhuma diferença entre os cuidados.Evidenciou-se também o afastamento do enfermeiro do cuidado direto ao cliente e ausência de comunicação com os mesmos.Conclui-se, portanto, que para que haja uma assistência de enfermagem humanizada tem que haver uma sensibilização dos profissionais bem como a capacidade deles de se colocarem no lugar dos enfermos.